

## TRANSPORTE PÚBLICO

# MP faz fórum para debater melhorias

Para debater os problemas de mobilidade urbana em Sergipe, o Ministério Público Estadual realizou na manhã de ontem, dia 4, o 1º “Fórum Transporte Público Coletivo Urbano”, onde na ocasião foram avaliadas possíveis soluções para mobilidade urbana, especificamente transporte público.

Para o procurador-geral do MPE, Orlando Rochadel, a partir do momento em que o transporte urbano não funciona, os direitos humanos são desrespeitados. “Estamos enfrentando essa situação de maneira tranquila e procurando fazer um diagnóstico exato. Em alguns casos, poderemos resolver a questão, através de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e outras medidas”, colocou Rochadel.

Na ocasião, o diretor Administrativo e Institucional da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), Marcos Bicalho dos Santos, proferiu uma palestra avaliando o contexto atual e apresentando soluções na área de transporte coletivo.

“As soluções são, principalmente, as faixas exclusivas para ônibus e a questão do BRT. Esses dois tipos de intervenções e investimentos de infraestrutura é que podem dar resposta a curto prazo para melhoria da qualidade do transporte público”, disse o especialista.

Na avaliação de Bicalho, com relação à mobilidade urbana de Sergipe, ele destacou que Aracaju, como a maioria das capitais brasileiras, não foge da realidade atual, ou seja, de ter um transporte público aquém da necessidade da população.

“É um transporte público que deixa a desejar em termos de qualidade. Então, acho que estamos no momento certo, pois a própria sociedade está exigindo atenção para este setor. Para os problemas, a ação que na opinião dele é importante esta relacionada à prioridade do transporte coletivo no sistema viário.

“Achamos que a partir daí é que nós vamos conseguir evoluir e melhorar a qualidade do



Jorge Henrique

**MPE REALIZOU** ontem o fórum: “Transporte Público Coletivo Urbano”

transporte público coletivo e trazer usuários que hoje usam o transporte individual para o público. Sem dúvida, essa é a primeira ação e a mais importante”, frisou Bicalho.

A implementação do programa BRT em Aracaju é uma saída boa e barata, se comparado com metrô ou outros sistemas de alta capacidade. “Essa é uma solução muito barata que pode

ser implantada num prazo relativamente curto de dois ou três anos. E são sistemas que tem respondido em vários países e cidades da América Latina”, ressaltou Bicalho, acrescentando que atualmente mais de 25 cidades brasileiras estão implantando o sistema BRT. “Acredito que dentro de pouco tempo vai se tornar uma alternativa bastante concreta e de alta capacidade”.

Para um dos representantes do Movimento Não Pago, Alexis Magnum Azevedo de Jesus, a iniciativa do MP é positiva pelo fato de não ser apenas instituições do Estado discutindo ações de mobilidade urbana. “A gente tem uma perspectiva de que de fato não se saia daqui apenas com belas palavras, e sim, ações concretas”, finalizou.